



Comitê da Bacia do  
**Rio Tibagi**

---

## ATA DA 24ª REUNIAO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI

1  
2  
3  
4 **PAUTA: 1) Discussão e Aprovação das Atas da 22º e 23ª Reunião Ordinária e 2ª**  
5 **Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tibagi; 2)**  
6 **Discussão e deliberação da Nova Minuta do enquadramento dos Rios da Bacia**  
7 **Hidrográfica do Tibagi; 3) Formação de Comissão para Câmara Técnica de**  
8 **Avaliação de Novos Empreendimentos na Bacia Hidrográfica do Tibagi; 4)**  
9 **Palestra Prof. Galdino Andrade Filho, " Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do**  
10 **Ribeirão Jacutinga"; 5) Assuntos Gerais.** Aos oito dias do mês de dezembro  
11 do ano de 2014, às 13:30 horas, no Auditório do Clube Harmonia, em Telêmaco  
12 Borba, PR, iniciou-se a 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia do Tibagi. O  
13 Presidente do Comitê, Sr. Galdino Andrade (COPATI), deu boas vindas aos  
14 membros do Comitê e demais presentes, iniciou a reunião justificando a falta  
15 das reuniões durante o corrente ano, em razão dos ajustes propostos sobre  
16 enquadramento e um aditivo de prorrogação de contrato da empresa  
17 COBRAPE para atender a esses ajustes. Informa também que recebeu do Sr.  
18 Enéas (AGUASPARANA) email relatando essa justificativa. Comunica aos  
19 membros que a Secretaria Executiva do Comitê foi assumida por pessoa  
20 concursada facilitando o trabalho com relação as atas e demais funções da  
21 Secretaria, passando a palavra para mim Ângela Maria Ricci,  
22 (AGUASPARANA) que solicitei a ajuda dos membros com relação as  
23 atualizações necessárias em relação ao emails e alterações dos membros, e  
24 me coloquei a disposição, em caso de dúvidas, entrar em contato através do e  
25 mail do Comitê Tibagi. O presidente Sr. Galdino (COPATI) retomou a palavra  
26 dando seguimento a pauta, item 1: com relação a discussão e aprovação das  
27 atas da 22º e 23º Reunião Ordinária e 3º Reunião Extraordinária, foi solicita a  
28 retirada de pauta, justificando que as atas ainda não estão de acordo e que  
29 teriam que ser refeitas, ficando para discussão e aprovação para a próxima  
30 reunião ordinária, em votação, com a concordância de todos os membros, o  
31 item 1 foi retirado de pauta. Item 2: Discussão e deliberação proposta do  
32 enquadramento dos Rios da Bacia Hidrográfica do Tibagi; O presidente Sr.  
33 Galdino (COPATI) informa que a CTPLAN reuniu-se no período da manhã para a  
34 análise da proposta dos ajustes encaminhados pela COBRAPE sobre a revisão do  
35 enquadramento das classes da Bacia do Rio Tibagi. Para melhor explicar, solicitou à  
36 Srta. Gabriela (COBRAPE) uma explanação e explicação dos ajustes da Nota  
37 Técnica. Com a palavra a Srta. Gabriela (COBRAPE), justifica que essa revisão é com  
38 relação aos efluentes domésticos de 72 pontos referente a Nota técnica 05, revisão  
39 02, em destaque foi considerado que todo o rio Tibagi ficasse como de classe 02. O  
40 Sr. Jose Hess (FAEP), solicita esclarecimento com relação a forma de classificação, e  
41 se as quantidades de fósforo foram analisadas. A Srta. Gabriela (COBRAPE)  
42 esclarece que a análise foi considerado a carga doméstica, industrial e de irrigação e  
43 posteriormente em relação a vazão de diluição para cada pontos de lançamentos  
44 (ETES) na bacia. Esclarece que por solicitação da CTPLAN, foi feita uma análise com  
45 relação a concentração do DBO no rio Tibagi ficando destacado que quando o rio



**Comitê da Bacia do  
Rio Tibagi**

46 cruza área urbana ele se torna classe 03 em consequência do efluentes domésticos e  
47 quando o rio receptor não passa pela área urbana ele se torna classe 02. Porém, na  
48 proposta de enquadramento todo o rio Tibagi foi enquadrado como classe 2.O Sr.  
49 Jose Hess(FAEP) coloca aos membros presentes a responsabilidade na assinatura  
50 dos membros e enfatizou a importância em se verificar os índices de fósforo, por se  
51 tratar também de áreas agrícolas. A Srta. Gabriela (COBRAPE) informa que existe a  
52 verificação e se o fósforo aparecesse além dos índices, ele seria avaliado. Explica que  
53 os cálculos para verificação da diluição do lançamento de efluentes, realizados pelo  
54 AGUASPARANÁ são de difícil entendimento e solicitou a Sra.  
55 Vanessa(AGUASPARANA) um melhor detalhamento sobre o cálculo e como buscar o  
56 enquadramento de classe com base na análise da vazão. A Sra. Vanessa  
57 (AGUASPARANA) fez um breve relato com relação aos cálculos utilizados no  
58 AGUASPARANA nos casos de liberação das Outorgas, e explicou que o  
59 AGUASPARANA está fazendo um trabalho junto as indústrias e SANEPAR com a  
60 solicitação de metas progressivas. Também explicou uma nova metodologia a ser  
61 aplicada se aprovada pelo Comitê com relação a classe 4, que compreende em  
62 subdividir a classe em mais três: 4A( com DBO acima de 10 até 15mg/l,4B(acima de  
63 15 até 20 mg/L) e 4C (acima de 20 até 25mg/L, de acordo com a concentração da  
64 DBO, justificando que assim seria melhor para classificar os rios com limites mais  
65 restritivos que a Resolução CONAMA (federal) e que estes podem ser tratados  
66 através de metas progressivas. O Sr. Galdino informa que essa estruturação da  
67 subclasse é pioneira. O Sr. Julio (Klabin) levanta a preocupação dessas classes pois  
68 as empresas ficariam em uma zona de conforto.A Sra. Vanessa  
69 (AGUASPARANA) explicou que o CONAMA não estabelece limite para a DBO na  
70 classe 4 e com esta proposta o limite não fica liberado. Isso está sendo avaliado caso  
71 a caso, com o comparecimento das empresas, firmando compromisso de metas  
72 progressivas e somente assim o AGUASPARANA libera as outorgas, dessa forma, as  
73 metas progressivas estão sendo utilizadas como instrumentos de outorga. A Srta.  
74 Gabriela (COBRAPE) encerra a apresentação, e a Sra. Vanessa (AGUASPARANA)  
75 reforça ao Comitê que a qualquer momento se pode alterar e reajustar as classes de  
76 enquadramento, porque é um processo dinâmico e que precisa ser sempre revisto.  
77 Com a palavra o presidente que coloca em votação pela plenária a proposta de  
78 divisão da classe 4 nas subclasse 4.A, 4.B, 4C para proposta de Resolução de  
79 Enquadramento dos rios da bacia do Tibagi, o que foi aprovado por unanimidade. O  
80 Sr. Galdino informou que o AGUASPARANA irá elaborar as Resoluções das classes e  
81 ficará para a próxima reunião a discussão e aprovação das Resoluções de  
82 Enquadramento dos rios da bacia do Tibagi do início ao fim e qual a classe está  
83 enquadrado. A Sra. Mônica (COPEL) solicita que seja disponibilizado no site para  
84 análise e adequações das Resoluções. A Sra. Kátia (SANEPAR) esclareceu a questão  
85 do fósforo e a metas propostas pela SANEPAR de diminuição do fósforo em suas  
86 ETES e teve uma diminuição de 27% em relação ao diagnóstico anterior em todas as  
87 suas ETES no lançamento de efluentes a montante do reservatório da Mauá, mas que  
88 a SANEPAR atualmente não possui tratamento para a redução de fósforo em suas  
89 ETES. de acordo com a propostas e metas de 2014 a 2024 com implantação de  
90 sistema terciário. A Sra. Vanessa informe que o AGUASPARANA já analisa as  
91 outorgas na área industrial com redução de fósforo, a Kátia (SANEPAR) informa que  
92 as 36 ETES até Mauá foram consideradas os maiores sistema, Ponta Grossa e



## Comitê da Bacia do Rio Tibagi

93 Telêmaco Borba. A proposta de redução de 27% com proposta de redução de até  
94 85%. Sr. Hess(FAEP), questiona as ETES de Londrina e Cambé. A Sra.  
95 Kátia(SANEPAR) enfatiza a redução de 27% em três estações a montante de Mauá,  
96 pois o interesse na redução do fósforo é para evitar a eutrofização do reservatório e  
97 que existem outras usinas com previsão de implantação no rio Tibagi a montante de  
98 Mauá e que também poderão ter risco de eutrofização. Sr. Rudiger Boyer (Grupo  
99 Ecológico Vida Verde) questiona o prazo para essa redução, a Sra. Kátia(SANEPAR)  
100 informa que em Telêmaco Borba será até 2021 e Ponta Grossa até 2024 proposta de  
101 operação e redução. Sr. Hess (FAEP) parabenizou os critérios de subclasse da classe  
102 4 e a importância do Comitê nas apreciações e aprovações das classes do  
103 enquadramento da Bacia do Rio Tibagi. O presidente, Sr. Galdino(COPATI) retoma a  
104 palavra, e da sequência a pauta, em discussão. Item 3: Formação de Comissão para  
105 Câmara Técnica de Avaliação de Novos Empreendimentos na Bacia Hidrográfica do  
106 Tibagi, informando que essa Câmara teria competência apenas consultiva sobre  
107 novos empreendimentos na bacia do Rio Tibagi, para verificar a forma de exploração,  
108 implantação do empreendimento, com competência participativa na avaliação dos  
109 empreendimentos em discussão. Sr. Hess (FAEP), questiona a que ponto os  
110 membros teriam conhecimento técnico para avaliar uma PCH, um loteamento.  
111 Entende que a idéia é louvável e excelente, mas não vê como realizar. A Sra. Mônica  
112 (COPEL) questiona como as informações desses empreendimentos chegariam até o  
113 Comitê para serem avaliadas e que mecanismos legais seriam utilizados. A Sra.  
114 Vanessa(AGUASPARANA), informa que o AGUASPARANA tem relatórios semestrais  
115 dos empreendimentos em tramite nas Bacias. A Sra. Kátia (SANEPAR) questiona de  
116 que forma. A Sra. Vanessa (AGUASPARANA) sugeriu que a Secretaria Executiva  
117 providenciasse esse relatório junto ao AGUASPARANA e ao IAP. O Sr. Silvio  
118 (OCEPAR) relata que para isso não precisa de uma Câmara Técnica. O Sr.  
119 Galdino(COPATI) coloca em votação, e por unanimidade os membros do Comitê  
120 rejeitam a criação da Câmara Técnica de Avaliação de Novos Empreendimentos.  
121 Dando continuidade a pauta. item 4: Palestra Prof. Galdino Andrade Filho,"  
122 Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jacutinga. Apresentação através de  
123 relatório fotográfico, demonstrando a situação da bacia hidrográfica. O Sr. Hess  
124 (FAEP), solicita informação ao Sr Galdino(COPATI) do porque desse trabalho e se  
125 teve alguma ação em razão desse estudo. Sr. Galdino (COPATI) explica que esse  
126 trabalho foi desenvolvido em razão de um Termo de Ajuste de Conduta que custeou  
127 esse estudo para verificar a situação da Bacia do Ribeirão Jacutinga. Dando  
128 continuidade, item 05 da pauta assuntos gerais, o presidente Sr. Galdino(COPATI)  
129 informa recebimento de Convite e abre aos membros se houver interesse em  
130 participar, no dia 16 de dezembro às 16:00, no Parque Estadual de Ibiporã, da criação  
131 do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Ibiporã.O Sr. João Kovalechyn  
132 (AEAPG) pergunta sobre a conclusão do plano e se não teria que ser composta a  
133 Câmara Técnica de Cobrança, o Sr. Galdino (COPATI) colocou a questão ao plenário  
134 e por unanimidade decidiu-se que agora não é o momento para a formação da  
135 Câmara Técnica de Cobrança. O Sr. Hess (FAEP) solicita aguardar a proposta da  
136 COBRAPE, deixando esse assunto para a próxima reunião.Em proposta para a  
137 próxima reunião, dia 17 de março de 2015, no Clube Harmonia em Telêmaco Borba,  
138 às 13:30, com a concordância de todos finalizou a reunião, agradeceu a presença



139 dos membros do Comitê, dando por encerrada a reunião da qual eu Ângela  
140 Maria Ricci lavrei a presente Ata.

141 De Acordo

142 Galdino Andrade Filho

143 Presidente do Comitê da Bacia do Rio Tibagi.

144

145

146 Presentes na 24ª Assembléia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Tibagi:

147 Membros titulares: Diógenes Magri da Silva( PM Ibipora);Fabiano Icker Oroshi  
148 (SANEPAR); Moacir Jose Machado (SANEPAR); Miguel Gardini (SAMAE  
149 Ibipora);Emerson Lucas Antoniaconi ( Cervejaria Kaiser Brasil S/A HEINEKEN),  
150 Henrique Luvison G da Silva (KLABIN S/A - Papeis Monte Alegre;Silvio Krinski  
151 (OCEPAR- Org das Coop do Est do Parana); Osmar Bruno Zoldan (Associação  
152 dos Aquicultores dos Campos Gerais); Rudiger Boyer (Grupo Ecologico Vida  
153 Verde) João Kovalechyn (AEAPG- As dos Eng e Arquitetos de Ponta Grossa);  
154 Galdino Andrade(COPATI), Gabriel Barths (Fundação ABC); Lazara Darlene  
155 Bittencourt (FUNAI),Irineu Batista ( Integrada Cooperativa Agroindustrial),  
156 Geovanni Fedalto (COPEL), Monica Iron Almeida (COPEL),Jose Hess (FAEP-  
157 Federação da Agric do Est do Parana),Ricardo Costanzi( Universidade Tecnologia  
158 Federla do Parana. Convidados: Ely Carlos de Alvarenga (SANEPAR), Gabriela  
159 Pacheco Cortês (COBRAPE), Neuri C Machado(SEAB), Ivan Bonzotto (Batavo  
160 Carambei), Katia Cristina Nakandakare (SANEPAR), Vanessa C de C Santos  
161 (AGUASPARANA), Antonio Carlos Brito(AGUASPARANA), Angela Maria Ricci  
162 (AGUASPARANA).

163

164

Galdino Andrade  
**Presidente**

Angela Maria Ricci  
**Secretário Executivo**

165